

SESSÕES DO PLENÁRIO

6ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de março de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (AD HOC)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao maestro Gilmar Mendonça, proposta por esta deputada, Fátima Nunes, que ora lhes fala e, naturalmente, aprovada por todos os pares desta Casa.

Convido para fazer parte da Mesa o Sr. Deputado Estadual Bira Corôa; a Srª Coordenadora do Coral Viva em Movimento, da Petrobras, Suzana Rocha; O Sr. Werther Ib Martinelli Brito, ex-coralista, criador do Coral Ambep; o coronel Walber de Almeida Andrade, representante do comandante da Escola de Formação Complementar do Exército, coronel Carlos Hassler; o 3º sargento Aislan Silva de Oliveira, representante do comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais, capitão de fragata Leonardo Augusto Almeida Azeredo; a Srª Clarice Silva de Melo, coralista do Coral da Petrobras e amiga do homenageado; o deputado federal Luiz Alberto; a Srª Coordenadora do Coral Tom sobre Tom, Vanea Mércia; o Sr. Nill Zuanes, arte-educador, músico e terapeuta.

Designo uma comissão formada pelos deputados Bira Corôa e Luiz Alberto para conduzir a este Plenário o homenageado, maestro Gilmar Mendonça.

(O homenageado adentra o Plenário e é recebido com muitas palmas.)

(Apresentação musical.)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Neste momento ouviremos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Solicito ao nosso deputado Bira Corôa que assuma a direção dos trabalhos para que eu possa fazer a minha saudação ao homenageado.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Com a palavra a proponente da sessão, deputada Fátima Nunes!

A Srª FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, nosso deputado Luiz Alberto pediu desculpas, por conta da agenda do dia, mas a gente sabe o quanto é importante a luta e o trabalho dele na arte, na cultura e na música, e deixou saudações

para o nosso homenageado.

Saúdo mais uma vez a nossa Mesa, o deputado Bira Corôa; o deputado Luiz Alberto; a Sr^a Suzana Rocha, coordenadora do Coral Viva em Movimento, da Petrobras. Voltamos a saudar, com os nomes difíceis, Werther Ib Martinelli Brito, ex-coralista, criador do Coral Ambep; o Sr. Walber de Almeida, representando o comandante da Escola de Formação Complementar do Exército, coronel Carlos Hassler; a Sr^a Coordenadora do Coral Tom Sobre Tom Vanea Mércia; a Sr^a Clarice Silva, coralista do Coral da Petrobras e amiga do homenageado; o Sr. 3º Sgt. Aislan Silva de Oliveira, representando o comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais, capitão de fragata Leonardo Augusto Almeida Azeredo; o arte-educador e musicoterapeuta Nil Zuanes; homenageado, Sr. Maestro Gilmar Mendonça, senhores e senhoras, amigas do homenageado, coralistas, cantores, músicos, todos que fazem parte dessa coisa muito boa que é a música, que acalma os corações, que renova as energias e que põe a gente para andar todos os dias.

Ai de nós se não fosse esse tom, essa música, esse gosto de viver. Queria parabenizar a todas e a todos que deixaram outras atividades na manhã de hoje para compartilhar conosco esta alegria de conceder o Título de Cidadão Baiano a esse grande maestro. Naturalmente, muitos e muitas de vocês – senti pelas palmas – conhecem a história dele, vivem com ele, trabalham com ele e sabem da alegria de ter a música aqui na Bahia dirigida por um maranhense.

Então podemos dizer que esta manhã aqui na Assembleia Legislativa é de festa. E isso em um dia em que o Brasil não está vivendo nem tanta festa, porque os nossos direitos estão ameaçados, a democracia está ameaçada, o Estado de Direito, que construímos a duras penas, inclusive com a música de Geraldo Vandré, está ameaçado. E hoje estamos assim tão tensos. Mas o que é bom nisso? A esperança, a certeza de que a força de quem quer o bem da sociedade continuará acenando suas bandeiras e construindo as grandes oportunidades.

Por isso que não deixamos, neste dia em que fazemos esta festa, de relembrar para que não percamos aquela força que sempre tivemos de construir um Brasil justo, decente e de oportunidades. E de oportunidades, principalmente, para quem nunca teve: negro, mulher, índio e pobre. Falo isso saindo da minha alma, porque não é fácil ser mulher preta do sertão, catadora de pimenta, cortadora de erva-doce para vender na feira, e chegar aqui.

E fazer no dia de hoje uma homenagem a uma pessoa que, naturalmente, na sua vida, na sua vida, no seu crescimento, também deve ter passado por muitas travessias e por muitos desafios para ver este Brasil que nós todos sonhamos, queremos e construímos. Um Brasil de alegria, de dignidade, de cidadania e de oportunidade para os homens e as mulheres.

Então, feito esse momento de abertura da minha fala, quero ler a justificativa do projeto que levou os nossos deputados e deputadas a aprová-lo. Porque foi votado aqui no Plenário desta Casa e recebeu a aprovação unânime para que, hoje, pudéssemos ter esta festa de concessão deste Título ao nosso maranhense Gilmar Mendonça.

(Lê) *“O maranhense Gilmar Mendonça nasceu em Anajatuba em 26 de junho de 1961. Iniciou seus estudos de música e violão na Escola do Estado do Maranhão. Transferindo-se para Salvador em 1985, cursou Educação Musical na UFBA. Estudou Regência com Hamilton Lima, Carlos Alberto Pinto Fonseca. Ernest Widmer. Afrânio Lacerda e Jeannet Bolduc. Frequentou o Seminário Internacional de História da Arte e Educação em Salvador e os VII e VIII Seminários Internacionais de Música da Bahia. Frequentou vários painéis da FUNARTE. Em 1989, foi convidado para reger o Coral Regina Sacratissimi Rosarli e o Coral da PETROBRAS-Bahia. Em 1992, iniciou o trabalho de educação musical com o Grupo Cultural OLODUM e em 1993 iniciou a Oficina de Música da CONARTE. Na sua trajetória musical fundou e regeu corais de várias instituições, públicas, privadas, igrejas e grupos independentes, também é precursor do movimento Coral da Terceira Idade em Salvador.*

Em agosto de 2002, recebeu o Título de Cidadão da Cidade de Salvador, pela valorização do movimento Canto Coral e pelos trabalhos nas comunidades, contribuindo para a cidadania.

Em 3 de junho de 2005, a Federação das Academias de Letras e Artes da Bahia, a Academia de Cultura da Bahia, a Fundação João Fernandes da Cunha e a Faculdade Hélio Rocha lhe conferiram o Diploma de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados à educação e cultura na Bahia e no Brasil, por seu empenho solidário a instituições educacionais.

Atualmente, Gilmar Mendonça desenvolve projetos importantes, como o Alguém Cantando, iniciado em 1996, que tem várias diretrizes: Músicas nas Escolas, Concertos, Ciclos de Palestras, Seminários, Encontros de Corais e o Gran Encontro de Corais, realizado em Salvador Bahia (Brasil); Santiago de Compostela (Espanha) em 25 de setembro de 2007, com a participação do coral Alguém Cantando; Coral Polifônica La Salle e coral Colexiata do Sar em Lisboa (Portugal), com a participação do coral Musicarte, no dia 288 de setembro de 2007. Em 2009, participou de um intercâmbio na Argentina, com os corais Batista, em Bariloche e Música Quântica, regido pelo maestro Camilo Santos estefano em Buenos Aires. Participou em duas ocasiões do Festival de Canto Coral em Paris, no Palácio da Unesco. Em maio de 2010, participou de integração na Turquia com a Istambul Buyuk Belediyesi Kent Orchestrasi da Universidade no prédio da Prefeitura de Istambul, e, na Grécia, com o coral do Instituto Politécnico de Atenas, regido pelo maestro Michalis Eik Onomou, que se constituíram em experiências inesquecíveis.

Portanto, a acentuada dedicação pelo social, principalmente no setor educacional e cultural e o respeito pelo estado justifica a concessão do Título de Cidadão Baiano a esse ilustre maestro por tanto empenho solidário às nossas instituições.”

Tantas coisas me vêm à mente quando penso na música, na arte, na cultura, quando penso na nossa juventude, quando penso nesse momento que escolhem para ser prioridade, uma música que não tem nada a ver com a alma, com os sentimentos, com o coração, e me refiro àquela do Carnaval e que não quero nem citar o nome.

Nosso canto precisa ser canto de vida, e vida tem que ter sentimento, não apenas o batuque, que já é muito bom, mas o palavreado, que ajuda a confortar a alma. E o senhor, com sua maestria, nos conduz a esse momento.

Muito obrigada. Meus parabéns! (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Passo, neste momento, a presidência da Mesa à proponente desta sessão, deputada Fátima Nunes. Aproveito para parabenizá-la pela homenagem.

Ao mesmo tempo, parabenizo o maestro Gilmar pela contribuição dada à sociedade baiana, em especial à arte e à música. (Palmas)

A Sr^a. PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Seguindo a nossa sessão, vamos ouvir o Coral da Cidade do Salvador, sob a regência da maestrina Kátia Cucchi.

(Apresentação musical.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Assistiremos agora, pelo tempo de 5 minutos, a um vídeo sobre a trajetória do maestro.

(Apresentação do vídeo.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Eu vou passar às mãos do maestro Gilmar Mendonça o Título de Cidadão Baiano que lhe concede esta Assembleia Legislativa.

Convido para fazer esta entrega solene sua sobrinha Luana Oliveira e sua irmã Diana Mendonça. (Palmas)

Ao lado do deputado Bira Corôa, faremos a entrega desta valiosa lembrança e confirmação de que temos agora mais um baiano em nossa Bahia.

(Entrega do Título de Cidadão Baiano ao maestro Gilmar Mendonça.) (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano maestro Gilmar Mendonça, para fazer o seu pronunciamento na tribuna da Assembleia Legislativa neste momento. (Palmas)

O Sr. GILMAR MENDONÇA:- Bom-dia a todos.

O meu discurso vai se resumir apenas a uma palavra: agradecimento. Fica meio difícil especificar nomes, porque todos vocês que estão aqui presentes têm direta contribuição para esta homenagem que recebo hoje.

É lógico que quero agradecer em primeiro lugar a Deus, que é o Criador das coisas, a toda a Mesa, especialmente à deputada Fátima Nunes, que é uma pessoa que eu tive o prazer de conhecer hoje, pela sua sensibilidade de promover esta atividade, que, para mim, vai representar muito mais a partir de hoje. Acho que isso me faz ter muito mais amor e dedicação ao meu trabalho. Esse reconhecimento significa muito para mim.

Quero agradecer à minha família, que me incentivou nesta caminhada, a todos os coristas, aos coordenadores de corais e às instituições que confiaram em mim para dirigir esses projetos culturais. Eu digo que o meu projeto é um projeto cultural

porque, de fato, a música é o elemento que possibilita o desenvolvimento da cultura e do bem-estar das pessoas. Então, nós buscamos estar, realmente, em harmonia com a vida, visando ao bem-estar e à felicidade, que eu acho que é um dos grandes prêmios que a gente tem nesta vida.

Quero agradecer também ao Coral da Cidade, a Kátia Cucchi, minha amiga, maestrina, e a todos vocês.

Agora eu quero fazer uma coisa que acho que justifica tudo isso, né? Convidar os meus cantores para cantar duas composições. Quero convidar Denise, minha corista e instrumentista, para executar o violão. A música é *À Primeira Vista*. Vamos, então, Denise? (Palmas)

Obrigado.

(Apresentação musical.) (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Como disse o nosso homenageado, a homenagem e a festa se compartilham com todos e com todas. Então, parabéns por esta sessão.

Aqui passo a registrar a presença dos corais: Coral Fragmentos Asap/Cap; Coral Canto da Terra; Coral Ambep; Coral Petrobras - PPVM; Coral Canto das Águas – Bahiapescas; Coral Terceira Dimensão, Abraspeba; Coral Companhia do Canto - Ministério da Fazenda; Coral Tom Sobre Tom; Coral Fundação Lar Harmonia; Coral Cantos e Encantos, Sindprev-Bahia; Coral Encanto – Conder; Grupo do Coral TJ Bahia/Seagri; Coral da Cidade do Salvador.

Parabéns a todos os corais que vieram nesta manhã prestigiar esta sessão tão bonita, de muita música, de muita arte, de muita alegria, naturalmente coordenada por esse grande maestro. Parabéns a todos!

Como sou do Sertão, agora também da capital, por conta dos 13 anos de mandato, sempre quando vejo uma coisa boa e bonita, fico naquela boa inveja. Ai, meu Deus, será que posso convidar o maestro com um coral desses para ir lá no nosso Sertão num dia de solenidade (Palmas) para animar aquelas praças que às vezes estão sós, tão silentes, às vezes cheias de músicas que não têm nada a ver.

Na cidade de Cícero Dantas temos uma praça muito bonita que tem uma Concha Acústica; na cidade de Monte Santo, também temos uma Concha Acústica muito bonita, e sempre que as visito- Cícero Dantas é a cidade onde moro e Monte Santo visito pelo trabalho político- fico pensando: como seria bom se toda a tarde viesse aqui uma voz melodiosa para animar o coração do povo desta cidade.

Então, tenho certeza que não foi somente a sessão de hoje, vamos ter mais serviço pela frente, tanto o maestro como os corais que já ficaram aqui com o registro e o conhecimento de todos e de todas.

Muito obrigada, mais uma vez, pela presença. O nosso Cerimonial da Assembleia Legislativa, que ajuda a construir, a organizar, muito obrigada. Parabéns.

São mais mulheres, a grande maioria. Agradeço também à minha assessoria, uma juventude que começa a despontar no mundo do entendimento da política. Parabéns e muito obrigada.

Estes dias têm sido tão corridos que cheguei a imaginar como seria esta sessão, se daria tudo certo, mas deu tão certo e foi tão bonito!

Muito obrigada a todos e todas que contribuíram para os trabalhos darem certo nesta manhã e ao nosso jovem marqueteiro, que fez o cartaz. Porque é assim: todo trabalho vitorioso é realizado com muitas mãos, e é muito importante a gente lembrar, com gratidão, de todos aqueles e aquelas que colocaram a sua mão, o seu desejo e o seu sentimento. Esta é uma sessão de muito sentimento. A única falta que estou sentindo é da minha mãe. Ela tem 95 anos e sempre participa aqui, e quando é uma sessão de música, ela se renova mais 95. Hoje não foi possível trazê-la, a minha mãe, Maria Oliveira, mas vou levar o vídeo para ela assistir lá em casa, e ela vai ficar muito feliz, maestro. Outro dia vamos todos nos conhecer.

Quero registrar também a presença do sargento Carlos Lima, do subtenente Josué, do capitão Elton Santana e dos músicos da Polícia Militar, que animam muito esta Casa nas sessões.

Quero fazer uma correção: o Coral Fragmentos é da Asap-CAP. Um bom-dia para todos e todas.

Ouviremos agora o Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Vou fazer mais dois registros.

Tem sessões especiais aqui que, às vezes, ficamos até achando que estão longas demais. Mas esta sessão de hoje está curta, porque já está quase na hora de terminar e estávamos achando tão deliciosa e prazerosa, que até ficamos tristes quando ela se encerra. Porém naturalmente teremos outros momentos.

Agora o outro registro. Tem dias de sessões nesta Casa em que aquela galeria ali da Imprensa fica lotadíssima. E num dia tão especial como este, tão fantástico para a cultura, a música, a alma, a vida, vieram poucos. Que pena, não é?! A Imprensa bem que devia nos ajudar a divulgar coisas melhores, porque o fato noticiado, o fato vivido, vira exemplo. (Palmas) Quantas pessoas não estão se espelhando, quantos jovens não estão se espelhando no trabalho do pastor ... Oh! (...) do maestro Gilmar?! (Riso!) Agora veio pastor. Mas pastor é uma figura boa, positiva também, certo? Todas as pessoas do bem inspiram, espelham, resplandecem! Elas transcendem!

(O Sr. Gilmar fala fora do microfone.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Estão vendo? Tem mais gente que chama o maestro de pastor. Não fui só eu, não. (Risos) Não deixa de ser, né?!

A gente, às vezes, fica fazendo aquela observação porque, como a nossa voz também transcende as paredes da Assembleia, alguém há de falar por aí: “A deputada notou a ausência da Imprensa num ato tão importante, de grande valia para a nossa Bahia, a nossa cultura, a nossa arte, a nossa música, o nosso jeito de ser baiano. E realmente é importante receber este conterrâneo, reafirmando a sua baianidade na

música conosco aqui.

Portanto, feitos esses dois registros, eu quero em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia mais uma vez agradecer a presença de todos os deputados e deputadas estaduais, das autoridades civis e militares, dos amigos, dos senhores, das senhoras, da Imprensa, que foi pequena mas teve, e das assessorias que estão aqui.

Declaro encerrada a presente sessão.

Vamos agora dar os abraços no nosso mais novo cidadão baiano, o maestro Gilmar Mendonça! (Palmas, muitas palmas.)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.